



## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO: O PIBID COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E REFLEXÃO DOCENTE**

**Samily da Costa Batista**

Universidade Estadual de Montes Claros  
[costasamily32@gmail.com](mailto:costasamily32@gmail.com)

**Ana Clara Santos Oliveira**

Universidade Estadual de Montes Claros  
[anaclaraol1602@gmail.com](mailto:anaclaraol1602@gmail.com)

**Júlia Caravelli Miranda**

Universidade Estadual de Montes Claros  
[juhcaravelli@gmail.com](mailto:juhcaravelli@gmail.com)

**Quissa Laiana Alves de Araújo**

Universidade Estadual de Montes Claros  
[kissaaraujo69@gmail.com](mailto:kissaaraujo69@gmail.com)

### **Eixo 4. Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente. Formação docente, Alfabetização, Consciência fonológica.**

#### **Introdução**

Este relato de experiência apresenta vivências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Pedagogia/licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Almenara MG. O programa tem como objetivo promover a aproximação entre a formação inicial de professores e a realidade escolar, favorecendo a construção de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas.

A experiência relatada ocorreu na Escola Municipal Monteiro Lobato, no município de Almenara, junto às turmas de 2º, 3º, 4º e 5º ano do fundamental, e teve como foco inclusão, acessibilidade, práticas pedagógicas, leitura, matemática, etc.. A partir dessa vivência, foi possível refletir sobre os desafios e as potencialidades do processo de ensino-aprendizagem, bem como sobre a importância da formação inicial para a prática docente.

#### **Fundamentos Teóricos**

A formação inicial de professores demanda momentos de aproximação com a realidade escolar, de modo que a teoria dialoga com a prática. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se configura como um espaço

de integração entre a universidade e a escola, possibilitando ao licenciando vivenciar práticas pedagógicas de forma crítica e reflexiva. Autores como Pimenta (2012) ressaltam que a identidade docente se constrói no cotidiano, em diálogo com os desafios da sala de aula. Tardif (2014) reforça a importância dos saberes experienciais e profissionais que os futuros professores adquirem ao longo do processo formativo. Já Nóvoa (2009) destaca que a docência é um processo contínuo de aprendizagem e que programas como o PIBID ampliam as oportunidades de reflexão sobre o fazer pedagógico. Nessa perspectiva, Paulo Freire (1996) também contribui ao defender uma prática educativa pautada no diálogo, na criticidade e na valorização da realidade dos estudantes. Além disso, as discussões sobre inclusão, currículo e metodologias ativas vêm ao encontro das experiências do PIBID, pois permitem compreender como a prática docente pode ser ressignificada a partir de contextos reais, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para a formação de professores mais comprometidos com a diversidade e com a transformação social.

### **Apresentação da experiência**

As ações do PIBID foram desenvolvidas na biblioteca, nas turmas de 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Durante as primeiras intervenções, constatamos que diversos alunos apresentavam dificuldades em identificar letras, segmentar sílabas, formar palavras completas e compreender, de forma sistemática, o funcionamento da linguagem escrita. Uma observação marcante ocorreu quando os estudantes liam palavras ou sílabas baseando-se apenas nas imagens presentes nas atividades da apostila. Assim, ao visualizar a figura de uma sola de sapato, liam “sapato” em vez de “sola de sapato”, ou ainda “menina” no lugar de “boneca”. Também foi possível perceber certa resistência à leitura, realizada de modo pausado, com dificuldades na compreensão e na percepção auditiva dos sons das palavras. Diante desse diagnóstico inicial, planejamos e aplicamos diferentes atividades com foco no desenvolvimento da consciência fonológica e silábica. Uma das estratégias mais significativas foi o Jogo da Memória Silábica, elaborado com cartas confeccionadas em folhas A4: em algumas, registramos sílabas; em outras, imagens correspondentes. A dinâmica consistia em virar duas cartas e tentar formar a palavra correta. Para maior engajamento, selecionamos objetos do cotidiano infantil, como bola, cama, dado e cadeira. No início, houve confusões nas associações, mas, com a repetição, as crianças passaram a realizar as correspondências de forma mais precisa. Além desse jogo, foram propostas outras atividades, como leitura de textos curtos, uso de cartas silábicas para a formação de palavras, jogos de rimas e aliterações, leitura em voz alta e brincadeiras fonológicas. As propostas foram adaptadas aos diferentes níveis de escrita da turma, visando criar um ambiente seguro, participativo e estimulante.

### **Análise parcial dos resultados**

Apesar dos desafios encontrados entre eles, a heterogeneidade da turma, a limitação de materiais e o tempo reduzido para intervenções individualizadas, foi possível identificar progressos relevantes. Os alunos demonstraram maior interesse em participar das atividades, apresentaram avanços na segmentação de sílabas, na associação entre fonemas e grafemas e na fluência leitora. Embora alguns ainda mantivessem dificuldades específicas, observamos que o ambiente lúdico e o caráter interativo das

propostas favoreceram a motivação, a autoconfiança e o envolvimento da turma no processo de aprendizagem. Do ponto de vista formativo, a experiência possibilitou ao licenciando refletir sobre a prática pedagógica, compreender a importância do planejamento diferenciado e valorizar os saberes construídos coletivamente no contexto escolar.

## **Conclusões**

A experiência relatada evidenciou a relevância do PIBID como espaço de formação inicial docente, proporcionando vivências que articulam teoria e prática de forma significativa. As atividades desenvolvidas mostraram-se eficazes para estimular a consciência fonológica e a leitura dos estudantes, contribuindo para o avanço no processo de alfabetização. Conclui-se que estratégias lúdicas e contextualizadas são essenciais para promover aprendizagens significativas, especialmente em turmas heterogêneas. Além disso, a vivência reafirmou a importância do professor em formação vivenciar a realidade escolar de maneira reflexiva, ampliando sua compreensão sobre os desafios e possibilidades da docência.

## **Referências**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: **saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. Professores: **imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília: MEC/CAPES, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes] (<https://www.gov.br/capes>).